

EXAME DE SELEÇÃO – 2026/1
MESTRADO
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Código do/a Candidato/a: _____ Data: ____/____/____

Instruções

- O tempo para realização da prova é de 4 horas.
- Utilize apenas caneta esferográfica na cor preta ou azul para as respostas.
- Escolha apenas 2 (duas) questões dentre as 8 (oito) constantes na prova, devendo, obrigatoriamente, responder a pelo menos 01 (uma) questão da Linha pretendida.
- Utilize apenas folhas de almaço para as suas respostas.
- Escreva o seu código em todas as folhas (almaço, rascunho e prova).
- Ao final, entregue todo o material referente a esta prova.
- O não cumprimento destas instruções acarretará a anulação da prova e, consequentemente, a desclassificação do candidato.

LINHA 1 – DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGÜÍSTICAS

Questão 1

Leia o excerto abaixo e argumente a favor ou contra as ideias coserianas acerca do papel que os atlas linguísticos representam para o estudo de uma língua viva.

“Os mapas não refletem toda a linguagem correspondente a uma língua, como já apontou o próprio Gilliéron. E isso não apenas pelo contato um tanto artificial que se estabelece entre o falante e o pesquisador por meio de um questionário pré-definido, nem apenas pelas inevitáveis limitações materiais (seria impossível pesquisar todos os pontos de um território e todos os falantes em cada ponto, e nenhum questionário pode ser “completo”), mas também porque se pesquisa apenas determinado momento histórico e, em cada caso, apenas determinado momento da linguagem. A variedade “horizontal” que verifica esquematicamente a geografia linguística não é toda a variedade da linguagem: existe também uma variedade “vertical”, entre “camadas” sociais e culturais, e na fala do mesmo indivíduo, de acordo com as diferentes situações e os diferentes momentos expressivos. Portanto, o que é registrado nos mapas reflete apenas aproximadamente a fala. Existe, além disso, o perigo de se encontrar exatamente o que se está procurando: o arcaísmo, por exemplo, se forem escolhidos informantes idosos e refratários à inovação; ou a novidade, a adaptação e a difusão da língua comum, se forem escolhidos informantes jovens e inovadores” (La geografia lingüística. In: COSERIU, Eugenio. *O homem e a sua linguagem*. Tradução de Carlos Alberto da Fonseca e Mário Ferreira. 2. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1987. p. 114-115).

EXAME DE SELEÇÃO – 2026/1
MESTRADO
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 2

Com base no excerto seguinte, discuta a proposta de Tarallo para que a coleta de dados transcorra de modo mais natural, o mais próximo possível do vernáculo da comunidade em análise.

“Para a análise sociolingüística que segue esse feito é necessária uma enorme quantidade de dados [...]. Uma vez que pretendemos estudar a língua falada em situações *naturais* de comunicação, como então coletar uma vasta quantidade de material, sem que a presença do pesquisador interfira na naturalidade da situação de comunicação?” (TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolingüística*. São Paulo: Ática, 2006).

LINHA 2 – ESTUDOS DO TEXTO / DISCURSO

Questão 1

Considere a citação seguinte para a resolução da questão a seguir:

Também em minha distinção entre “inteligibilidade, interpretabilidade e compreensão” (E. ORLANDI, 1988, p. 101), está dito que a compreensão é a apreensão das várias possibilidades de um texto. Para compreender, o leitor deve se relacionar com os diferentes processos de significação que acontecem no texto. Esses processos, por sua vez, são função da historicidade, ou seja, da história do sujeito e do sentido do texto, enquanto discurso. (ORLANDI, Eni Puccinelli. *Texto e discurso*. **Organon**, Porto Alegre, v. 9, n. 23, 2012. DOI: 10.22456/2238-8915.29365. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/29365>. Acesso em: 16 out. 2025).

A língua, apesar de possuir sua própria ordem, não é completamente autônoma, assim como o sujeito não é sua própria origem e a história não é o mesmo que contexto. Nesse sentido, a leitura não pode ser entendida apenas como uma mera decodificação de sentidos, e sim como um gesto de interpretação ou, como preferem alguns estudiosos, como um ato discursivo inscrito em determinadas condições de produção e atravessado, principalmente, por aspectos ideológicos. Por isso, é parcial e histórica.

EXAME DE SELEÇÃO – 2026/1
MESTRADO
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com base no exposto, analise os efeitos de sentidos possíveis, considerando os aspectos ligados à ideologia, às condições de produção (CPs) e às formações discursivas (FDs) na tira cômica a seguir:



Fonte: Camilo, amigo de Armandinho, está atuando como protagonista em uma tira cômica da série **Armandinho**, produzida por Alexandre Beck, publicada em: 20 out. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DQB73aXDqPR/>. Acesso em: 20 out. 2025.

Questão 2

Considere os Textos I e II, a seguir:

Texto I

“O texto é, portanto, um evento, pois acontece cada vez que se enuncia, de maneira única e irrepetível, de modo que, um mesmo texto produzido ou lido em situações enunciativas distintas pode se encaminhar para sentidos igualmente distintos, em função de inúmeros aspectos da interação. À LT, nessa perspectiva, cabe investigar as regularidades que aproximam essas realizações únicas de cada texto no contexto sócio-histórico no qual se inscreve.”

(CAVALCANTE, Mônica Magalhães; MUNIZ-LIMA, Isabel. Texto e interação em ambiente digital. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 12, n. esp., e2419, p. 1-17, out. 2022 - p. 3. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/2419>. Acesso em: 14 out. 2025).



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Programa de Pós-Graduação em
Estudos da Linguagem - PPGE



EXAME DE SELEÇÃO – 2026/1
MESTRADO
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

EXAME DE SELEÇÃO – 2026/1

MESTRADO

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto II

govbr e mineducacao



16 mil 743 312 3.870

Curtido por [nome] e outras pessoas

mineducacao Ser professor é transformar vidas todos os dias. Agora, com a Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDDB), o reconhecimento vem também em forma de direitos, benefícios e oportunidades.

Uma iniciativa do MEC, dentro do Programa Mais Professores para o Brasil, que garante dignidade, valorização e acesso a vantagens exclusivas, como descontos, capacitação e ferramentas de trabalho.

O documento terá validade de 10 anos e estará disponível em formato físico e digital. A CNDDB é mais uma conquista para quem dedica a vida a ensinar e construir o futuro do país.

Saiba mais: gov.br/mec

#CarteiraNacionalDocenteDoBrasil #MaisProfessores #Valorização #MEC #Professor #CNDDB

7 de outubro

Comentários

3 d

E o professor aposentado tbm terá direito a carteira? E também aos reajustes salarial? Sofre durante e depois q aposenta tbm.

Responder

3 d

Alô Ministro @camilosantanaoficial @mineducacao @govbr essa carteira tinha que servir como registro profissional.

Responder

3 d

Eu quero a minha

Responder

3 d

prof. Eu quero a minha

Responder

4 d

Todos que formou deveria ter direito a CARTEIRA

Responder

2 d

Ninguém quer carteira. Isso é uma palhaçada!

Responder

2 d

Ninguém vai aguentar mais trabalhar como está.

Responder

2 d

Nada de valorização

Responder

2 d

Parece o patrão dando um sonho de valsa pra quem bateu a meta.

Responder

2 d

Sem contar na aberração que foi a Emenda Constitucional 103/2019 que impede a aposentadoria em 100% para quem ingressou no serviço público a partir de 2003. A profissão se tornou insalubre e sem contar na pressão do sistema educacional por resultados em alunos que não querem aprender sequer o mínimo.

Responder

Deixe um comentário para minedu... GIF

Fonte: Reprodução - Ministério da Educação, Instagram, 7 out. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DPgSCizAHwK/?igsh=MWE4ZWFnenc5cTVjZw==>. Acesso em: 14 out. 2025.

No **Texto I**, Cavalcante e Muniz-Lima (2022) afirmam que o texto é um evento comunicativo singular, cuja significação se constrói na interação e pode variar conforme as condições enunciativas. Considerando essa perspectiva, elabore uma análise do Texto II, incluindo, de forma articulada, os aspectos a seguir:

- de que modo o Texto II pode ser compreendido como um evento comunicativo;
- como a interação nos comentários exemplifica o caráter dinâmico do texto;
- quais estratégias argumentativas e recursos semióticos contribuem para a disputa de sentidos observada na interação;

EXAME DE SELEÇÃO – 2026/1
MESTRADO
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- d) em que medida a análise do Texto II confirma ou amplia a concepção de texto e interação proposta pelo Texto I.

**LINHA 3 – ENSINO / APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
PORTUGUESA E DE OUTRAS LINGUAGENS**

Questão 1

O artigo “A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do ‘métier’” discute, a partir de uma perspectiva inspirada na psicologia vigotskiana — especialmente na distinção entre artefatos e instrumentos — a possibilidade de o ensino de gêneros textuais atuar não apenas no desenvolvimento dos alunos, mas também no desenvolvimento pessoal e profissional do professor.

Com base nesse enfoque:

- a) Analise de que forma o ensino centrado nos gêneros textuais pode favorecer não apenas o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos — como é usualmente enfatizado nos documentos curriculares — mas também atuar como instrumento para o próprio professor, promovendo seu desenvolvimento profissional.
- b) Descreva uma implicação formativa dessa concepção para a formação inicial ou continuada de professores. Considerando o caráter dialógico entre teoria e prática defendido pelas autoras, como poderia ser pensado um dispositivo de formação que contemple a apropriação dos gêneros como instrumentos para o desenvolvimento docente?

Questão 2

Kleiman et. al. (2024) retomam a emergência do conceito “letramento” na produção científica mundial e brasileira. Para isso, os trabalhos de pesquisa de Heath (1983), Street (1984) e da própria Kleiman (1995) são revisitados.

A partir da perspectiva etnográfica e sociocultural apresentada em “O conceito de letramento na produção científica brasileira: retorno às origens, discussões para o futuro” (Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 63, n. 1, 2024), como também em Kleiman (1995) e Vianna et. al. (2016), apresente quais são os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam os Estudos de Letramento, dentro da Linguística Aplicada brasileira, discuta criticamente as principais contribuições do campo e os desafios de uma abordagem etnográfica e sociocultural para o avanço do conceito de letramento no contexto brasileiro contemporâneo.

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem - PPGE	
--	---	---

EXAME DE SELEÇÃO – 2026/1
MESTRADO
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Você deve fundamentar suas respostas tanto em referenciais teóricos clássicos de letramento quanto nas discussões centrais do artigo das autoras de 2024.

EXAME DE SELEÇÃO – 2026/1
MESTRADO
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**LINHA 4 – ENSINO / APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

1. De que maneira a sala de aula de línguas estrangeiras/adicionais pode se tornar um espaço decolonial e freireano? Justifique e exemplifique sua resposta.
2. Como as políticas linguísticas contempladas na BNCC dialogam com a crítica freireana à educação bancária e com a perspectiva da Linguística Aplicada Crítica (LAC)?